

HISTÓRIA  
DA ÓPERA  
Entre o Mundo e o Céu

# A ÓPERA INGLESA



## Resumo de A Ópera Inglesa

A morte prematura de Henry Purcell retardou o projeto de criação de uma ópera nacional inglesa. Só na passagem do século XIX para o XX, durante uma fase conhecida como “Renascença Musical Britânica” é que, com autores como Vaughan, Williams, Dekius, Ethel Smith, Rutland Boughton, a ópera inglesa começou a adquirir um perfil próprio, claramente.

Mas isso não significa – como procura demonstrar o crítico e pesquisador Lauro Machado Coelho, neste décimo volume da História da Ópera – que a Grã-Bretanha não tivesse, desde os primórdios da dinastia Tudor, uma vida musical rica e diversificada.

Primeiro panorama abrangente, a ser publicado em português, da arte musical britânica, este livro reconstitui o percurso dessa produção desde o século XVII. Mas, principalmente, dá especial atenção ao desabrochar, no século XX, a partir de Britten e Tippett, de uma criação operística fervilhante, que deu nomes tão diversificados quanto Maxwell Davies e Rodney Bennett, Birtwistle e Taverner, Mark-Anthony Turnage e Thomas Adès.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)